

TEORIA DOS NÚMEROS

- Dados $m, n \in \mathbb{R}$, dizemos que m divide n ou n é divisível por m se $\frac{n}{m}$ é inteiro.

$$\begin{aligned} \hookrightarrow \quad n \bmod m &= 0 \\ n &= m \cdot k \quad \text{para } k \in \mathbb{Z} \\ n &\text{ é múltiplo de } m. \end{aligned}$$

NOTAÇÃO: $m \mid n$

SE m NÃO DIVIDE n , ESCRREVEMOS $m \nmid n$

ex: $2 \mid 6$
 $\pi \mid 2\pi$

- O MAIOR DIVISOR COMUM DE m E n É

$$\text{mdc}(m, n) = \max \{ k : k \mid m \text{ E } k \mid n \}$$

ex: $\text{mdc}(18, 12) = 6$

$$\text{mdc}(0, n) = n$$

obs $k \mid 0 \Leftrightarrow \frac{0}{k} \in \mathbb{Z}$

- O MENOR MÚLTIPLO COMUM DE m E n É

$$\text{mmc}(m, n) = \min \{ k : m \mid k \text{ E } n \mid k \}$$

ex: $\text{mmc}(18, 12) = 36$

• ALGORITMO DE EUCLIDES:

$$\cancel{n} + m > \underbrace{n \bmod m}_{< m < n} + \cancel{m}$$

$$1) \text{MDC}(0, n) = n$$

$$2) \text{MDC}(\underline{m, n}) = \text{MDC}(\underline{n \bmod m, m})$$

PROP. O CONJ. DE DIV. COMUNS DE $n \in m$ É IGUAL AO CONJ. DE DIV. COMUNS DE $n \bmod m \in m$

($\Rightarrow$) SUPONHA QUE $q \mid m \in q \mid n$. LOGO $n = n'q$, $m = m'q$.

$$\in n \bmod m = n - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor \cdot m = n'q - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor \cdot m'q = q \left(n' - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor \cdot m' \right)$$

LOGO $q \mid n \bmod m$

($\Leftarrow$) SUPONHA QUE $q \mid m \in q \mid n \bmod m$. LOGO $m = m'q \in n \bmod m = r \cdot q$

$$\text{TEMOS } n = \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor \cdot m + n \bmod m = \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor m'q + rq = q \left(\left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor m' + r \right)$$

EX: $\text{mdc}(12, 18) = \text{mdc}(6, 12) = \text{mdc}(0, 6) = 6$

→ TENOS MAIS: PODEMOS ENCONTRAR m' E n' T.q.

$$m' \cdot m + n' \cdot n = \text{mdc}(m, n)$$

PROP: DADOS INTEIROS $m \in \mathbb{N}$, $m < n$, EXISTEM $m', n' \in \mathbb{Z}$ T.q.

$$m' \cdot m + n' \cdot n = \text{mdc}(m, n)$$

PROVA: SE $m = 0$, ENTÃO TOMAMOS $m' = 0$ E $n' = 1$, E TENOS

$$m' \cdot m + n' \cdot n = 0 + n = \text{mdc}(0, n)$$

ENTÃO PODEMOS SUPOR QUE $m > 0$. SEJA $r = n \bmod m$

→

PROP: DADOS INTEIROS $m \in \mathbb{N}$, $m < n$, EXISTEM $m', n' \in \mathbb{Z}$ T.q.

$$m' \cdot m + n' \cdot n = \text{mdc}(m, n)$$

PROVA: SE $m = 0$, ENTÃO TOMAMOS $m' = 0$ E $n' = 1$, E TEMOS

$$m' \cdot m + n' \cdot n = 0 + n = \text{mdc}(0, n)$$

ENTÃO PODEMOS SUPOR QUE $m > 0$. SEJA $r = n \bmod m$

PELA HIPÓTESE DE INDUÇÃO, EXISTEM $r^*, m^* \in \mathbb{Z}$ T.q.

$$= n - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor \cdot m$$

$$r^* \cdot r + m^* \cdot m = \text{mdc}(r, m)$$

$$\text{logo, } \text{mdc}(m, n) = \text{mdc}(r, m) = r^* \cdot r + m^* \cdot m$$

$$= r^* \left(n - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor m \right) + m^* \cdot m$$

$$= \underbrace{r^*}_{m'} n + \underbrace{\left(m^* - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor r^* \right)}_{m'} \cdot m = m' \cdot n + m' \cdot m$$

$$\text{EX: } \text{mdc}(12, 18) = \text{mdc}(6, 12) = \text{mdc}(0, 6) = 6$$

$$m=0, n=6 : m'=0, n'=1$$

$$m=6, n=12 : \text{mdc}(6, 12) \rightsquigarrow \begin{array}{c} r^* \\ \parallel \\ 0 \end{array}, \begin{array}{c} m^* \\ \parallel \\ 1 \end{array} = \text{mdc}(0, 6)$$

$$\text{Devolve } m' = (1 - 2 \cdot 0) = 1, n' = 0$$

$$m=12, n=18 : \text{mdc}(12, 18) \rightsquigarrow \begin{array}{c} r^* \\ \parallel \\ 1 \end{array}, \begin{array}{c} m^* \\ \parallel \\ 0 \end{array} = \text{mdc}(6, 12)$$

$$m' = \left(0 + \left\lfloor \frac{18}{12} \right\rfloor \cdot 1 \right) =$$

$$\underbrace{r^*}_{m'} + \underbrace{\left(m^* - \left\lfloor \frac{m}{m'} \right\rfloor r^* \right)}_{m'} n$$

$$\underbrace{r^*}_{n'} + \underbrace{\left(m^* - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor r^*\right)}_{m'}$$

$$\text{mdc}(6, 12)$$

$$r = 0$$

$$r^*, m^* = \text{mdc}(0, 6)$$

$$\begin{array}{c} \text{"} \\ 0 \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{"} \\ 1 \end{array}$$

$$m' = 1 - 2 \cdot 0 = 1$$

$$n' = 0$$

$$\text{Devolve } 1, 0$$

$$\text{mdc}(12, 18)$$

$$r = 6$$

$$r^*, m^* = \text{mdc}(6, 12)$$

$$\begin{array}{c} \text{"} \\ 1 \end{array} \quad \begin{array}{c} \text{"} \\ 0 \end{array}$$

$$m' = 0 - 1 \cdot 1 = -1$$

$$n' = 1$$

$$\text{Devolve } -1, 1$$

$$\text{mdc}(m, n) : \quad m < n$$

$$\text{SE } m = 0,$$

$$\text{Devolve } 0, 1$$

$$r = n \bmod m$$

$$r^*, m^* = \text{mdc}(r, m)$$

$$m' = m^* - \left\lfloor \frac{n}{m} \right\rfloor r^*$$

$$n' = r^*$$

$$\text{Devolve } m', n \quad \left(\text{T. 9. } m' \cdot m + n' \cdot n = \text{mdc}(m, n) \right)$$

$$\leadsto \text{DE FATO } -1 \cdot 12 + 1 \cdot 18 = 6$$

Prop 1: SE $K \mid m$ E $K \mid n$, ENTÃO $K \mid am + bn \quad \forall a, b \in \mathbb{Z}$

Prova: $m = m' \cdot K$ E $n = n' \cdot K$
ENTÃO $am + bn = a \cdot m' \cdot K + b n' \cdot K = (am' + bn') \cdot K \Rightarrow K \mid am + bn$

Prop 2 SE $K \mid m$ E $K \mid n$, ENTÃO $K \mid \text{mdc}(m, n)$

Prova: SEJAM m' E n' T.q. $m' \cdot m + n' \cdot n = \text{mdc}(m, n)$ (EXISTE PELO ALG. EUCLIDES)

PELO PROP 1 COM $a = m'$ E $b = n'$, $K \mid am + bn = \text{mdc}(m, n)$

REGRA IMPORTANTE:

$$\sum_{m \mid n} a_m = \sum_{m \mid n} a_{n/m}$$

n FIXADO

OBS: $\left\{ m : m \mid n \right\} = \left\{ \frac{n}{m} : m \mid n \right\}$

EX: $n=18$

$$\left\{ m : m \mid n \right\} = \{ 1, 2, 3, 6, 9, 18 \}$$


$$\left\{ \frac{n}{m} : m \mid n \right\} = \{ 18, 9, 6, 3, 2, 1 \}$$

INVERSION:

$$\sum_{m \mid n} a_m = \sum_K \sum_{m > 0} a_m [n = K \cdot m]$$

NÚMEROS PRIMOS

DEF: $p \in \mathbb{Z}$ É **PRIMO** SE POSSUI APENAS DOIS DIVISORES

$\leadsto$ OS DIVISORES SÃO 1 E p .

CONVENÇÃO = 1 NÃO É PRIMO.

OBS: SE p E q SÃO PRIMOS, ENTÃO $\text{mdc}(p, q) = 1$

DEF: UM NÚMERO QUE NÃO É PRIMO É DITO **COMPOSTO**

JÁ VIMOS QUE TODO NÚMERO PODE SER ESCRITO COMO PRODUTO DE PRIMOS.

PERGUNTA: ESSA EXPANSÃO É ÚNICA?
FATORAÇÃO

EX: CONSIDERE OS NÚMEROS DO TIPO $a + b\sqrt{10}$

$$6 = 2 \cdot 3 = (4 + \sqrt{10})(4 - \sqrt{10})$$

TEOREMA FUNDAMENTAL DA ARITMÉTICA:

TODO NÚMERO NÚMERO NATURAL ADMITE UMA ÚNICA FATORAÇÃO EM PRIMOS

PROVA: INDUÇÃO EM n .

CERTAMENTE VALE $p/2$

SUPONHA QUE n TEM DUAS FATORAÇÕES

$$n = p_1 \cdot p_2 \cdots p_m = q_1 q_2 \cdots q_k \text{ com } 2 \leq p_1 \leq \cdots \leq p_m \text{ e } 2 \leq q_1 \leq \cdots \leq q_k$$

SUPONHA, SPQ, QUE $p_1 < q_1$

COMO p_1 E q_1 SÃO PRIMOS, TEMOS $\text{mdc}(p_1, q_1) = 1$

PELO ALG. DE EUCLIDES, EXISTEM a, b T.Q. $ap_1 + bq_1 = 1$

$$\text{LOGO, TEMOS } ap_1 q_2 \cdots q_k + b \underbrace{q_1 q_2 \cdots q_k}_n = q_2 \cdots q_k$$

COMO $p_1 \mid ap_1 q_2 \cdots q_k$ E $p_1 \mid bn = bq_1 \cdots q_k$, ENTÃO $p_1 \mid q_2 \cdots q_k < n$

CONSIDERE $m^* = \frac{q_2 \cdots q_k}{p_1} \in \mathbb{N}$

PELA HI., m^* ADMITE UMA ÚNICA FATORAÇÃO DIGAMOS $m^* = r_1 \cdots r_s$

LOGO, $p_1 \cdot r_1 \cdots r_s$ É UMA FATORAÇÃO DE $m^* \cdot p_1 = q_2 \cdots q_k$

COMO $m^* \cdot p_1 = q_2 \cdots q_k < n$, PELO HI. $p_1 \cdot r_1 \cdots r_s$ É A ÚNICA FATORAÇÃO DE $q_2 \cdots q_k$

LOGO, $p_1 \in \{q_2, \dots, q_k\}$, UMA CONTRADIÇÃO $q_k \geq \dots \geq q_2 \geq q_1 > p_1$ □

$$N = \prod_{p \text{ primos}} p^{n_p} \quad \text{e} \quad n_p \geq 0 \quad \forall p$$

Podemos pensar na seq. $\langle n_2, n_3, n_5, n_7, \dots \rangle$

$$\text{ex: } 12 = 2^2 \cdot 3 \quad \bar{\in} \quad \langle 2, 1, 0, 0, \dots \rangle$$

$$18 = 2 \cdot 3^2 \quad \bar{\in} \quad \langle 1, 2, 0, 0, \dots \rangle$$

• Multiplicar N e m é somar suas repres.

$$12 \cdot 18 = 2^3 \cdot 3^3 \quad \langle 3, 3, 0, 0, \dots \rangle$$

• Dividir é subtrair

$$18/6 = 3 \quad \begin{array}{l} \langle 1, 2, 0, 0, \dots \rangle \\ \langle 1, 1, 0, 0, \dots \rangle \end{array}$$

$$K = \text{mdc}(m, n)$$

$$\Leftrightarrow$$

$$K_p = \text{MIN}(m_p, n_p) \quad \forall p$$

$$K = \text{mmc}(m, n)$$

$$\Leftrightarrow$$

$$K_p = \text{MAX}(m_p, n_p) \quad \forall p$$

$$\text{EX: } 6 = \text{mdc}(12, 18) = \langle 1, 1, 0, 0, \dots \rangle$$

$$\text{mmc}(12, 18) = \langle 2, 2, 0, \dots \rangle = 2^2 \cdot 3^2 = 36$$

$$K = \langle K_2, K_3, K_5, \dots \rangle$$

$$m = \langle m_2, m_3, m_5, \dots \rangle$$

$$n = \langle n_2, n_3, n_5, \dots \rangle$$

$$18 = \langle 1, 2, 0, \dots \rangle$$

$$12 = \langle 2, 1, 0, \dots \rangle$$

$$\underbrace{m \cdot n}_{(mn)_p} = \text{mdc}(m, n) \cdot \text{mmc}(m, n)$$

$$(mn)_p = m_p + n_p$$

$$(\text{mdc}(m, n) \cdot \text{mmc}(m, n))$$

$$= \text{MIN}(m_p, n_p) \cdot \text{MAX}(m_p, n_p)$$

$$= m_p + n_p$$

Quantos são os números primos?

INFINITO

Prop: Fixe p . Se $p \nmid n$, então $p \nmid n+1$

Prova: O menor múltiplo de p que é maior que n é $n+p > n+1$

□

Porque $p > 1$

Prop: Há infinitos números primos

Prova: Suponha que $p_1, \dots, p_k$ são todos os primos.

$$\text{Tome } M = \underbrace{p_1 \cdots p_k}_{+1}$$

Como $p_i \nmid p_1 \cdots p_k$, então $p_i \nmid M$. Logo M é primo.

□

NÚMEROS DE EUCLIDES

- NÚMEROS PRIMOS DEFINIDOS PELA SEGUINTE REL. DE REC.

$$e_m = e_1 \cdot e_2 \cdots e_{m-1} + 1$$

$$\text{mdc}(e_i, e_j) = 1$$

$$e_1 = 2$$

$$e_2 = 3$$

$$e_3 = 7$$

$$e_4 = 43$$

OS NÚMEROS DE EUCLIDES SÃO PRIMOS
ENTRE SI

SÃO SEMPRE PRIMOS?

$$\text{NÃO} : e_5 = 1807 = 13 \cdot 139$$

OBS: e_6 É PRIMO, MAS $e_7 \cdots e_{17}$ NÃO SÃO PRIMOS

Prop: Os números de Euclides são primos entre si

Prova: $e_i \in e_j$ com $e_i > e_j$

$$\text{ENTÃO } e_i = e_1 \cdot e_2 \cdots e_j \cdots e_{i-1} + 1$$

Seja p primo t.q. $p \mid e_j$

PELA PROP., como p divide $e_1 \cdots e_{i-1}$, temos que

$$p \text{ NÃO divide } e_1 \cdots e_{i-1} + 1 = e_i \Rightarrow \underline{p \nmid e_i}$$

...

Prova: Como $e_i = \frac{e_1 \cdot e_2 \cdots e_j \cdots e_{i-1}}{e_j} + 1$, temos

$$\underbrace{1}_{m'} \underbrace{e_i}_{m'} - \underbrace{\left(\prod_{\substack{k=1 \\ k \neq j}}^{i-1} e_k \right)}_{m'} \underbrace{e_j}_{m} = \underline{\underline{1}}$$

$$\text{Logo, } \text{mdc}(e_i, e_j) = 1$$

$i \cdot \text{mdc} \in$

$$\begin{aligned} & \{a_m + b_m m : a, b \in \mathbb{N}\} \\ &= \{i \cdot \text{mdc} : i \in \mathbb{N}\} \end{aligned}$$

$\exists a, b$ t.q.

$$i a_m + i b_m m = i \cdot \text{mdc}$$

EXISTE FORMA FECHADA P/ OS NÚMEROS DE EUCLIDES

$$e_m = \underbrace{e_1 e_2 \dots e_{m-2}}_{e_{m-1} - 1} \cdot e_{m-1} + 1$$

$$e_{m-1} = e_1 \dots e_{m-2} + 1$$

$$= (e_{m-1} - 1) e_{m-1} + 1$$

$$= \underline{e_{m-1}^2 - e_{m-1} + 1}$$

NÚMEROS DE MERSENNE : $2^p - 1$ com p primo.

NEM SEMPRE É PRIMO

$$2^{11} - 1 = 2047 = 23 \cdot 89$$

MAIOR PRIMO CONHECIDO : $\frac{2^{16091} - 1}{2}$

DEF: DADO $x \in \mathbb{N}$, DENOTAMOS POR $\pi(x)$ O NÚMERO DE PRIMOS MENORES OU IGUAIS A x .

TEMOS QUE $\pi(x) \sim \frac{x}{\ln x}$

($\forall \varepsilon > 0$ EXISTE m_0 T.q.
 $\forall n \geq m_0$, ENTÃO

$$\pi(n) \in \left(\frac{x}{\ln x} - \varepsilon, \frac{x}{\ln x} + \varepsilon \right)$$

PRIMOS GÊMEOS: ÍMPARES CONSECUTIVOS E PRIMOS

PARES DE PRIMOS DA FORMA $p, p+2$

11, 13 , 17, 19 , 29, 31 , 41, 43

FATORES FATORIAIS

$$n! = 1 \cdot 2 \cdot \dots \cdot n = \prod_{k=1}^n k$$

$n!$ É O NÚMERO DE PERMUTAÇÕES DE n OBJETOS

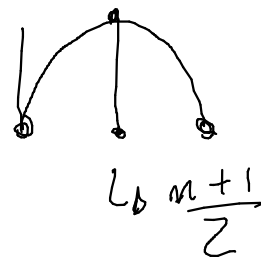
$$\cdot 10! \approx \frac{3}{2} \cdot 10^6$$

OBS: O NÚMERO DE DÍGITOS DE $n!$ É MAIOR QUE n , QUANDO $n \geq 5$

$$n!^2 = (1 \cdot 2 \cdot \dots \cdot n) (1 \cdot 2 \cdot \dots \cdot n) = \prod_{k=1}^n k(n+1-k)$$

$$k(n+1-k) = -k^2 + k(n+1)$$

$$\text{RAÍZES: } 0 \text{ e } n+1$$



NOTE $k(n+1-k)$ POSSUI MÁX QUANDO $k = \frac{n+1}{2}$ E MÍNIMO QUANDO $k=1$

Logo

$$n \leq k(n+1-k) \leq \left(\frac{n+1}{2}\right)^2 = \frac{1}{4}(n+1)^2$$

$$n^n \leq \prod_{k=1}^n n \leq \underbrace{\prod_{k=1}^n k(n+1-k)}_{(n!)^2} \leq \prod_{k=1}^n \frac{1}{4}(n+1)^2 = \left(\frac{1}{4}(n+1)^2\right)^n$$

Concluimos que $n^{\frac{n}{2}} \leq n! \leq \frac{(n+1)^n}{2^n}$ ou $\frac{n}{2} \log n \leq n! \leq 2^{n(\log^{n+1} - 1)}$

• DADO PRIMO p , Qual o EXPOENTE DE p EM $n!$

↳ DENOTAMOS POR $E_p(n!)$

EX: $4! = 24 = 2^3 \cdot 3 \Rightarrow E_2(4!) = 3,$
 $E_3(4!) = 1$

EX: $E_2(10!)$

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
2 \		X		X		X		X		2
4 \				X				X		
8 \								X		

$E_2(10!) = 8$

EM GERAL, TEMOS

$$E_2(m!) = \left\lfloor \frac{m}{2} \right\rfloor + \left\lfloor \frac{m}{4} \right\rfloor + \left\lfloor \frac{m}{8} \right\rfloor + \dots = \sum_{k \geq 1} \left\lfloor \frac{m}{2^k} \right\rfloor$$

$$S = 1 + \frac{1}{p} + \dots$$

$$pS = p + 1 + \dots$$

$$(p-1)S = p$$

$$S = \frac{p}{p-1}$$

$$E_p(m!) = \left\lfloor \frac{m}{p} \right\rfloor + \left\lfloor \frac{m}{p^2} \right\rfloor + \dots = \sum_{k \geq 1} \left\lfloor \frac{m}{p^k} \right\rfloor$$



$$E_p(m!) < \frac{m}{p} + \frac{m}{p^2} + \dots = \frac{m}{p} \left(1 + \frac{1}{p} + \frac{1}{p^2} + \dots \right) = \frac{m}{p} \left(\frac{p}{p-1} \right) = \frac{m}{p-1}$$

$$\text{Logo, } p^{E_p(m!)} < p^{\frac{m}{p-1}}$$

(CONTRIBUIÇÃO DE p A $m!$)

TEMOS $p^{E_p(n!)} < p^{\frac{n}{p-1}}$

Como $p \leq 2^{p-1}$. Logo,

$$p^{E_p(n!)} < (2^{p-1})^{\frac{n}{p-1}} = 2^n$$

PORTANTO,

$$n! = \prod_{\substack{p \leq n \\ \text{Primos}}} p^{E_p(n!)} \leq \prod_{p \leq n} 2^n = \underbrace{2^n \cdot 2^n \cdot \dots \cdot 2^n}_{\substack{\# \text{Primos} \leq n \\ = \pi(n)}} = 2^{n\pi(n)}$$

TIRANDO $\log_2$ DOS DOIS LADOS $n\pi(n) > \log n!$

FINALMENTE

$$\pi(n) > \frac{1}{n} \log n! \geq \frac{1}{n} \log n^{\frac{n}{2}} = \frac{1}{2} \log n$$

$$(1-\varepsilon) \frac{n}{\log n}$$

PRIMOS ENTRE SI

• DIZEMOS QUE m E n SÃO PRIMOS ENTRE SI SE $\text{mdc}(m, n) = 1$

OU " m É PRIMO COM RELAÇÃO n "

NOTAÇÃO: $m \perp n$

• DIZEMOS QUE UMA FRAÇÃO $\frac{m}{n}$ ESTÁ EM SUA FORMA MAIS SIMPLES SE $m \perp n$

EM PARTICULAR $\frac{m}{\text{mdc}(m, n)} \perp \frac{n}{\text{mdc}(m, n)}$

• QUANDO USAMOS A "PROJEÇÃO" $m = \langle m_2, m_3, \dots \rangle \in n = \langle n_2, n_3, \dots \rangle$

ENTÃO $m \perp n$ SE E SÓ SE $\text{MIN}(m_p, n_p) = 0 \quad \forall p \text{ PRIMO.}$

Prop: $K \perp m \in K \perp n \iff K \perp \underline{m \cdot n}$

Prova: Fixe primo p .

($\Rightarrow$) Suponha que $K \perp m \in K \perp n$,

então $K_p = 0$ ou $m_p = n_p = 0$

Logo $\min(K_p, m_p + n_p) = 0 \Rightarrow K \perp mn$

($\Leftarrow$) Suponha que $K \perp m \cdot n$

então $K_p = 0$ ou $m_p + n_p = 0 \Rightarrow m_p = n_p = 0$

Logo $\min(K_p, m_p) = \min(K_p, n_p) = 0 \Rightarrow K \perp m \in K \perp n$

PROP: SE p É PRIMO, ENTÃO $\sqrt{p}$ É IRACIONAL

PROVA: SUPONHA $\sqrt{p}$ É RACIONAL, i.e., $\exists a, b \in \mathbb{N}$ T.q. $\sqrt{p} = \frac{a}{b}$

PODEMOS SUPOR QUE $a \perp b$.

TEMOS $p = \frac{a^2}{b^2}$, O QUE IMPLICA QUE $a^2 = p \cdot b^2$

COMO $p \nmid b^2$, ENTÃO $p \nmid a^2$. LOGO $p \mid a$, OU SEJA $a = a'p$

SUBSTITUINDO, TEMOS $\cancel{p}b^2 = a'^2 \cancel{p}$ E, PORTANTO $b^2 = a'^2$

LOGO $p \nmid b^2$, O QUE IMPLICA QUE $p \nmid b$.

LOGO NÃO VALE $a \perp b$



PROP: SE p É PRIMO, ENTÃO $\sqrt{p}$ É IRRAÇIONAL EX: $n=4$

PROVA: SUPONHA x É RACIONAL, i.e., $\exists a, b \in \mathbb{N}$ T.q. $x = \frac{a}{b}$

PODEMOS SUPOR QUE $a \perp b$.

TEMOS $x^2 = \frac{a^2}{b^2}$, O QUE IMPLICA QUE $a^2 = x^2 \cdot b^2$

COMO $x^2 \mid x^2 b^2$, ENTÃO $x^2 \mid a^2$. LOGO $x^2 \mid a$, OU SEJA $a = a'p$

SUBSTITUINDO, TEMOS ~~$p b^2 = a^2 p$~~ E, PORTANTO $b^2 = a'^2 p$

LOGO $p \mid b^2$, O QUE IMPLICA QUE $p \mid b$.

LOGO NÃO VALE $a \perp b$



MOD: UMA RELAÇÃO DE CONGRUÊNCIA

• MOD: $m \text{ MOD } n = m - \left\lfloor \frac{m}{n} \right\rfloor n$

• VAMOS USAR UMA NOVA NOTACÃO:

$$a \equiv b \pmod{m} \iff a \text{ MOD } m = b \text{ MOD } m$$

↳ LEMOS a E b SÃO CONGRUENTES MÓDULO m

EX: $9 \equiv -16 \pmod{5}$ POIS $9 \text{ MOD } 5 = 4 = -16 \text{ MOD } 5$

↳ -20 (+4)

Como $x \bmod m$ difere x por um múltiplo de m , $\left(\left\lfloor \frac{x}{m} \right\rfloor \cdot m\right)$

TEMOS QUE $a \equiv b \pmod{m} \Leftrightarrow a - b$ É MÚLTIPLO DE m

$$\begin{aligned} a &= d_a \cdot m + r \\ b &= d_b \cdot m + r \end{aligned} \quad a - b = \underline{(d_a - d_b) \cdot m}$$

• A relação de CONGRUÊNCIA É UMA relação de EQUIVALÊNCIA.

i) REFLEXIVA : $a \equiv a$

ii) SIMÉTRICA : $a \equiv b \Rightarrow b \equiv a$

iii) TRANSITIVA : $a \equiv b \wedge b \equiv c \Rightarrow a \equiv c$

OPERAÇÕES

$$\text{OBS: } a \equiv a + m \pmod{m}$$

$$m \equiv 0 \pmod{m}$$

QUOCIENTE

PROP:

$$\underline{a \equiv b} \pmod{m} \text{ e } \underline{c \equiv d} \Rightarrow \underline{a+c \equiv b+d}$$
$$\underline{a-c \equiv b-d}$$

PROVA:

DE FATO, $\overbrace{a-b}^{k \cdot m} \text{ e } \overbrace{c-d}^{k' \cdot m}$ SÃO MÚLTIPLOS DE m

LOGO $a-b + c-d \rightarrow (k+k')m$ SÃO MÚLTIPLOS DE m

$a-b - (c-d) \rightarrow (k-k')m$

LOGO, $a+c \equiv b+d$

$a-c \equiv b-d$

$$\begin{aligned} 15 + 18 &\equiv 0 + 3 \pmod{5} \\ 33 &\equiv 3 \pmod{5} \end{aligned}$$

EX: MOD 5

$$\overline{0} = \{0, 5, 10, 15, \dots\}$$

$$\overline{1} = \{1, 6, 11, 16, \dots\}$$

$$\overline{3} = \{3, 8, 13, 18, \dots\}$$

PROP: $x \equiv y \iff x - y$ é múltiplo de m

SERÁ QUE SE

$\underbrace{a \equiv b}$ e $\underbrace{c \equiv d}$, ENTÃO $a \cdot c \equiv b \cdot d$? (Mod m)

DE FATO, $-bc + bc$

$$\underbrace{ac - bd}_{\text{MÚLTIPLO DE } m} = \underbrace{(a-b)}_{\text{MÚLTIPLO DE } m} c + b \underbrace{(c-d)}_{\text{MÚLTIPLO DE } m} \equiv 0$$

$\Rightarrow ac - bd$ múltiplo m
logo, $ac \equiv bd$

POTÊNCIAS

$$a \equiv b \Rightarrow a^n \equiv b^n$$

$$a = k_a m + r$$

$$b = k_b \cdot m + r$$

$$\begin{aligned} (k_a m + r)^n &= (k_a m)^n + \binom{n}{1} (k_a m)^{n-1} \cdot r \\ &\quad + \binom{n}{2} (k_a m)^{n-2} \cdot r^2 + \dots + r^n \\ &\equiv r^n \pmod{m} \end{aligned}$$

EX: $2 \equiv -1 \pmod{3}$

$$2^n \equiv (-1)^n \pmod{3}$$

$$\Rightarrow \begin{matrix} 2^n - 1 \\ 2^n + 1 \end{matrix} \begin{matrix} \text{é múltiplo de } 3 \iff n \text{ é PAR} \\ \text{é múltiplo de } 3 \iff n \text{ é ÍMPAR} \end{matrix}$$

$$\begin{matrix} 2^n - 1 \\ 2^n + 1 \end{matrix} \begin{matrix} \text{é múltiplo de } 3 \iff n \text{ é ÍMPAR} \\ \text{é múltiplo de } 3 \iff n \text{ é PAR} \end{matrix}$$

Divisão

$$ad \equiv bd \pmod{m} \text{ NÃO implica que } a \equiv b \pmod{m}$$

$$\text{ex: } d=0$$

$$\text{ex: } \underbrace{3 \cdot 2}_{\substack{6 \\ \parallel \\ 2}} \equiv \underbrace{5 \cdot 2}_{\substack{10 \\ \parallel \\ 2}} \pmod{4} \quad \text{MAS} \quad 3 \not\equiv 5 \pmod{4}$$

$$\text{Prop: SE } d \perp m, \text{ ENTÃO } ad \equiv bd \pmod{m} \Leftrightarrow a \equiv b \pmod{m}$$

PROP. SE $d \perp m$, ENTÃO $ad \equiv bd \pmod{m} \Leftrightarrow a \equiv b \pmod{m}$

PROVA: Como $d \perp m$, TEMOS $\text{mdc}(d, m) = 1$.

Logo, $\exists d', m'$ t.q. $\underbrace{d' \cdot d + m' \cdot m}_{\text{MÚLTIPLO DE } m} = 1$

$$\Rightarrow d' \cdot d \equiv 1 \pmod{m}$$

↳ "inverso multiplicativo de d "

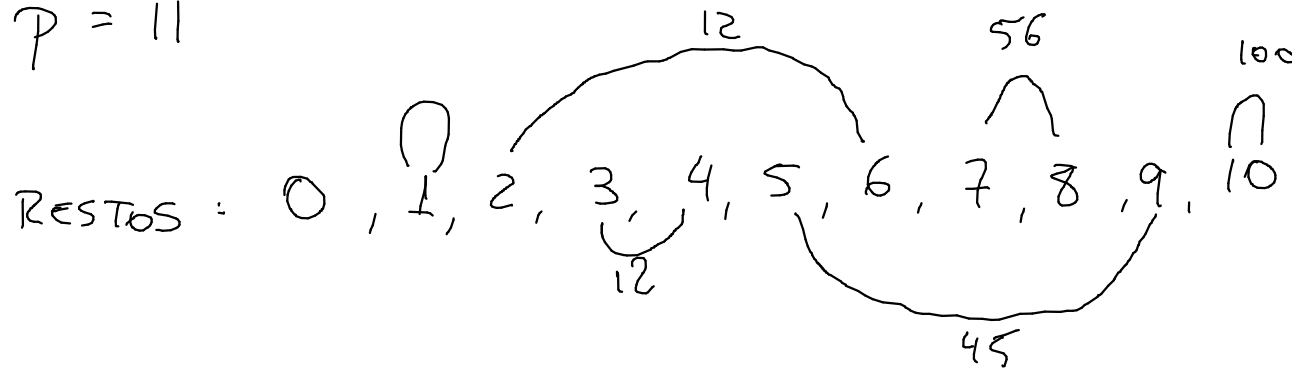
$$\text{SE } ad \equiv bd \pmod{m}, \text{ ENTÃO } a \underbrace{dd'} \equiv b \underbrace{dd'} \pmod{m}$$

$$\text{Logo, como } dd' \equiv 1, \text{ TEMOS } a \equiv b \pmod{m}.$$

□

EM PARTICULAR, SE p É PRIMO, "TODO" NÚMERO POSSUI INV. MULT.
DIFERENTE DE ZERO

Ex: $p = 11$



$$1 \cdot 12 = 12 = 1 \pmod{11}$$

$$12 \cdot 12 = 144 = 11 \cdot 13 + 1$$

PERGUNTA: O INVERSO MULTIPLICATIVO É ÚNICO?

SUPONHA QUE EXISTEM y, y' T.q. $xy \equiv xy' \equiv 1 \pmod{p}$

$$\begin{aligned} xy &\equiv 1 \\ \Rightarrow \underbrace{(y'x)}_{\equiv 1} y &\equiv y' \Rightarrow y \equiv y' \end{aligned}$$

EX: DIVISORES DE ZERO

Def: $x \neq 0$ é divisor de zero se $\exists y \neq 0$ t.q. $xy \equiv 0 \pmod{m}$

EX: 2 é div. de zero mod 4, mod 6

x pode ser div. de zero e ter inverso?

1) $\exists y$ t.q. $xy \equiv 0$

2) $\exists z$ t.q. $xz \equiv 1 \leadsto 0 \equiv xyz \equiv y$

Resíduos

Fixe uma base $\{m_1, m_2, \dots, m_r\}$ T.q. $m_i \perp m_j \quad \forall i, j$

DEF: O resíduo de x , $\text{Res}(x)$, é o vetor

$$(x \bmod m_1, \dots, x \bmod m_r)$$

BASE: 3,5

	$x \bmod 3$	$x \bmod 5$
0	0	0
1	1	1
2	2	2
3	0	3
4	1	4
5	2	0
6	0	1
7	1	2
8	2	3
9	0	4
10	1	0
11	2	1
12	0	2
13	1	3
14	2	4
15	0	0
16	1	1

- AS OPERAÇÕES DE SOMA, SUBTRAÇÃO, E MULTIPLICAÇÃO PODEM SER FEITAS INDEPEND. NO RESÍDUO

ex: $7 = (1, 2) \times 13 = (1, 3)$

$$7 \cdot 13 = 91 \quad (1,2) \times (1,3) = (1,1)$$

$$91 \pmod{15} = 1$$

$$q_1 \pmod{3} = 1$$

$$q_1(\text{mol/s}) = 1$$

EX: $7 = (1, 2)$

$$7.7 = (1, 2) \cdot (1, 2) = (1, 4)$$

• Como obter z a partir de $\text{Res}(z)$?

$$\text{Base} = (3, 5) = (m, n)$$

$$z = (x, y) = x \cdot \underbrace{(1, 0)}_{\substack{10 \\ a}} + y \cdot \underbrace{(0, 1)}_{\substack{6 \\ b}} = 10x + 6y$$

Pergunta: Como encontrar a e b quando m e n são grandes?

Problema: QUANTAS SOLUÇÕES EXISTEM PARA A REL.

$$x^2 \equiv 1 \pmod{p^k}$$

OBS: DUAS SOLUÇÕES x E x' SÃO IGUAIS SE $x \equiv x'$

A REL. $x^2 \equiv 1 \Leftrightarrow x^2 - 1 \equiv 0 \Leftrightarrow (x-1)(x+1) \equiv 0$

LOGO, $(x-1)(x+1)$ É MÚLTIPLO DE p^k

ISSO SÓ ACONTECE QUANDO $p^k \mid (x-1)$ OU $p^k \mid (x+1)$ (OU AMBOS)

SO QUANDO
 $p=2$
↓

SE $p > 2$, ENTÃO TEMOS DUAS SOLUÇÕES $p^k \mid (x-1) \Leftrightarrow (x-1) \equiv 0 \Leftrightarrow x \equiv 1$
 $p^k \mid (x+1) \Leftrightarrow x+1 \equiv 0 \Leftrightarrow x \equiv -1$

Se $p=2 \in \underline{p^k} \mid (x-1)(x+1)$ ENTÃO UM DENTRE $\frac{(x-1)}{2^k} \in \frac{(x+1)}{2}$
 NÃO É MÚLTIPLO DE 4

ENTÃO O OUTRO É MÚLTIPLO DE 2^{k-1}

ISSO NOS DÁ QUATRO SOLUÇÕES $x = \pm 1$ e $x \equiv 2^{k-1} \pm 1$

$$x = 2^{k-1} - 1$$

$$\underbrace{(2^{k-1} - 1)}_{\substack{\text{PAR} \\ 2r}} \underbrace{(2^{k-1} + 1)}_{2^{k-1}} = 2^k r \equiv 0$$

$$\text{EX: } x^2 \equiv 1 \pmod{8} \\ \parallel \\ 2^3$$

$$x = 1, -1, 3, 5$$

$$\underbrace{7}_{\substack{7 \\ 7}}$$

$$\text{EX: } x^2 \equiv 1 \pmod{16} \quad k=4$$

$$x = 1, 15, \textcircled{7}, 9$$

$$7^2 = 49 = 48 + 1 \\ 3 \cdot 16$$

$$9^2 = 81 = 80 + 1 \\ 5 \cdot 16$$

TEOREMA DE WILSON : $(n-1)! \equiv -1 \pmod{n}$ $\Leftrightarrow n$ é PRIMO
 $n \neq 4$

PROVA : $(\Rightarrow)$ SE $(n-1)! \equiv -1 \pmod{n}$, ENTÃO n É PRIMO

SE n NÃO É PRIMO, ENTÃO $n = m \cdot k$, EM PARTICULAR $m, k \leq n-1$

MAS ENTÃO $(n-1)! = (n-1) \cdots \underbrace{m \cdots k}_{n} \cdots 1 \equiv 0 \pmod{n}$

$p^2 \leq 1 \cdots 3p \cdots 2p \cdots p$
 $\underbrace{\hspace{10em}}_{p^2}$

SE $n=4$ $(n-1)! = 3! = 6 = 2 \pmod{4}$

$x^2 \equiv 1 \pmod{p}$

$(\Leftarrow)$ SE n É PRIMO, ENTÃO $(n-1)! \equiv -1 \pmod{n}$

$p > 2$

$(n-1)! = 1 \cdot 2 \cdot 3 \cdots \underbrace{\hspace{2em}}_{(n-1)}$

EX: $n=13$

$12! = \underbrace{1}_{\text{circled}} \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5 \cdot 6 \cdot 7 \cdot 8 \cdot 9 \cdot 10 \cdot 11 \cdot \underbrace{12}_{\text{circled}} \equiv -1$

Prop: Fixe $m \in \mathbb{N}$.

Os m NÚMEROS

$0 \bmod m, n \bmod m, 2n \bmod m, \dots, (m-1)n \bmod m$
 $\hookrightarrow m$ valores

CONSISTEM PRECISAMENTE DE m/d CÓPIAS DE

$0, d, 2d, \dots, m-d$

EM ALGUMA ORDEM, EM QUE $d = \text{mdc}(m, n)$

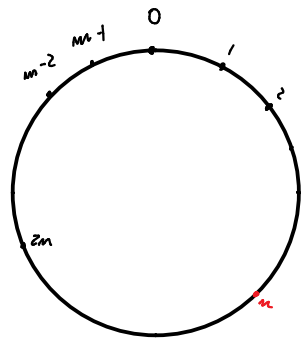
Prova: Pelo Alg. de Euclides, há m', n' T.q.

$$\cancel{m'} m + n' \cdot n = \text{mdc}(m, n) = d$$

$$\text{Logo } n' \cdot n = d \pmod{m}$$

$$\Leftrightarrow i \cdot n' \cdot n = i d \pmod{m}$$

Isso mostra que $0, d, 2d, \dots, m-d$ APARECEM



PROP: DADOS $m \in \mathbb{N}$, OS NÚMEROS

$$0 \bmod m, n \bmod m, 2n \bmod m, \dots, (m-1)n \bmod m$$

SÃO PRECISAMENTE d CÓPIAS DOS NÚMEROS $0, d, 2d, \dots, m-d$
EM ALGUMA ORDEM, EM QUE $d = \text{mdc}(m, n)$ $\frac{mn}{d}$

EX: $m=12, n=9$ $\frac{m}{d} \quad d=3$

0	9	18	27	36	45	54	63	72	81	90	99	m	PRIMEIROS
0	9	6	3	0	9	6	3	0	9	6	3		MÚLTIPLOS
		<u>6</u>				<u>6</u>				<u>6</u>			DE m

PROVA: Pelo alg. de EUCLIDES, há m', n' t.q. $m'm + n'n = d$

LOGO, $n'n = d \pmod{m}$ e $i n' = id \pmod{m} \quad \forall i = 0, \dots, m-1$

↳ PODEMOS TOMAR $i n' \in \{0, \dots, m-1\}$

Isso implica que $0, d, \dots, m-d$ ESTÃO PRESENTES.

Fixe $i \in \{0, \dots, \frac{m}{d}-1\}$. QUEREMOS CONTAR QUANTAS VEZES id APARECE

SEJA j MÍNIMO t.q. $j \cdot n \equiv id \pmod{d}$, $j < \frac{m}{d}$

Como m e n são múltiplos de d , TEMOS $\frac{m \cdot n}{d}$ É INTEIRO, MÚLTIPLO DE m E DE n .

POIS QUANTO $j = \frac{m}{d} + j', j' < j$

$$j \cdot n = \frac{m \cdot n}{d} + j' \cdot n \equiv j' \cdot n$$

$d = \text{mdc}(m, n)$

$$m = m' \cdot d$$

$$n = n' \cdot d$$

$$\frac{m \cdot n}{d} = \frac{m' \cdot d \cdot n' \cdot d}{d} = m' \cdot n' \cdot d$$

LOGO $j \cdot n + k \cdot \frac{m \cdot n}{d} \equiv id \pmod{d} \quad \forall k$

QUEREMOS $j \cdot n + \frac{k \cdot m \cdot n}{d} \leq (m-1) \cdot n$

$$j + k \frac{m}{d} \leq (m-1)$$

$$k \leq \frac{m \cdot d - d - j \cdot d}{m} = d - \frac{d(j-1)}{m}$$

$k \leq d-1$

↳ LOGO, HÁ "EXATAMENTE" d CÓPIAS DE id

$$\frac{d(j-1)}{m} < \frac{d(\frac{m}{d}-1)}{m}$$

$$= \frac{d}{m} < 1$$

PEQUENO TEOREMA DE FERMAT

SE p É PRIMO, ENTÃO $n^{p-1} \equiv 1 \pmod{p} \quad \forall n \neq 0$

PROVA: Como $n \perp p$, ENTÃO PELA PROPOSIÇÃO OS NÚMEROS

$n \pmod{p}, 2n \pmod{p}, \dots, (p-1)n \pmod{p}$ } $p-1$ NÚMEROS

SÃO OS NÚMEROS $1, 2, 3, \dots, p-1$

MULTIPLICANDO ESTES NÚMEROS REORGANIZANDO

$$\underbrace{n \cdot (2n) \cdot (3n) \cdots ((p-1)n)}_{\text{Wilson} = 1} = \underbrace{(1 \cdot 2 \cdots (p-1))}_{\text{Pelo Teo. de Wilson, } = -1} \underbrace{n^{p-1}}_{=1}$$

$$1 = \underbrace{1 \cdots (p-1)}_{\text{Wilson} = 1}$$

Pelo Teo. de Wilson, $= -1$

$$\text{TEMOS } -n^{p-1} \equiv -1 \Rightarrow n^{p-1} \equiv 1$$

